

Sessão 09/09/2022

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e disse que inicialmente querer se referir a um pedido que recebeu essa semana, sobre um toldo na creche. Informou que já foi solicitado várias vezes arrumar o toldo porque ele está danificado, sendo que hoje está chovendo e sabe que os pais estão lá e estão se molhando ao pegar as crianças. Pediu para fazerem essa manutenção o quanto antes possível, pois acredita ser um assunto que não gostaria de trazer para a Câmara, já que poderia se resolver internamente, porém, como não foi resolvido e há vários pedidos, precisa se manifestar, falando sobre isso. Sobre o Plano de Carreira, falou querer deixar bem claro também que entrar em contato com vários professores e que realmente houve uma grande negociação, muitas reuniões, algumas questões realmente não foram definidas conforme era necessário e, como dizem, empurraram goela abaixo algumas coisas, mas também é preciso entender que existe a negociação para que seja o melhor para todos. Afirmou que da sua parte, havendo a concordância de todos, não irão de forma alguma travar este projeto na Casa. Após, disse querer se referir ao projeto quarenta e dois, referente as alterações salariais, lendo a mensagem justificativa: “O servidor público municipal foi muito prejudicado com a Lei Complementar 173/2020 do Governo Federal, não tendo reposição salarial no ano de dois mil e vinte e um e também não contando o período de vigência da referida lei para a contagem de triênios”. Salientou ter ficado bem claro que servidor público não teve reposição em dois mil e vinte e um e, inclusive, retiraram isso na sessão do ano passado. Disse também ter ficado bem claro no seu uso de tribuna, na ata de número um de dois mil e vinte e dois, quando disse que os servidores precisariam ter essa reposição, sendo que ela veio agora, mas não veio geral, veio para alguns cargos, outros não. Comentou ter na Casa hoje quatro servidores públicos como colegas e gostaria de saber se eles concordam com isso. Explicou que os servidores gerais irão receber oito vírgula trinta e três por cento de reajuste, o fiscal zero por cento, tesoureiro zero por cento, sendo que, em contrapartida, um cargo de CC sessenta e seis vírgula sessenta e sete por cento de aumento. Pediu aos colegas se acham isso justo, pois falou ficar se questionando, se a reposição é para o servidor público, que ela seja igualitária, que ela seja distribuída de forma igual a todos. Informou que a média de aumento do servidor concursado fica em onze vírgula onze por cento, sendo que nem todos irão receber, já a média de aumentos dos CCs fica em trinta vírgula sessenta e dois por cento. Questionou se é esse o tipo de valorização que merece o servidor público concursado, dizendo não saber de onde partiu isso, mas acredita que os seus colegas, que são servidores públicos, poderiam entrar em contato com os demais servidores para ver se eles concordam com isso, pois acho injusto esse tipo de coisa. Falou já convocar de antemão para a próxima sessão, sendo que não sabe se irão votar hoje ou não, porém da sua parte acha que precisam discutir isso um pouco, porque é lamentável servidor efetivo receber onze vírgula onze por cento e nem todos receberem, enquanto que os CCs vão receber trinta vírgula sessenta e dois por cento. Pediu para analisarem e pensar, pois acredita que os colegas precisam conversar com os servidores públicos para ver o que eles acham sobre isso.